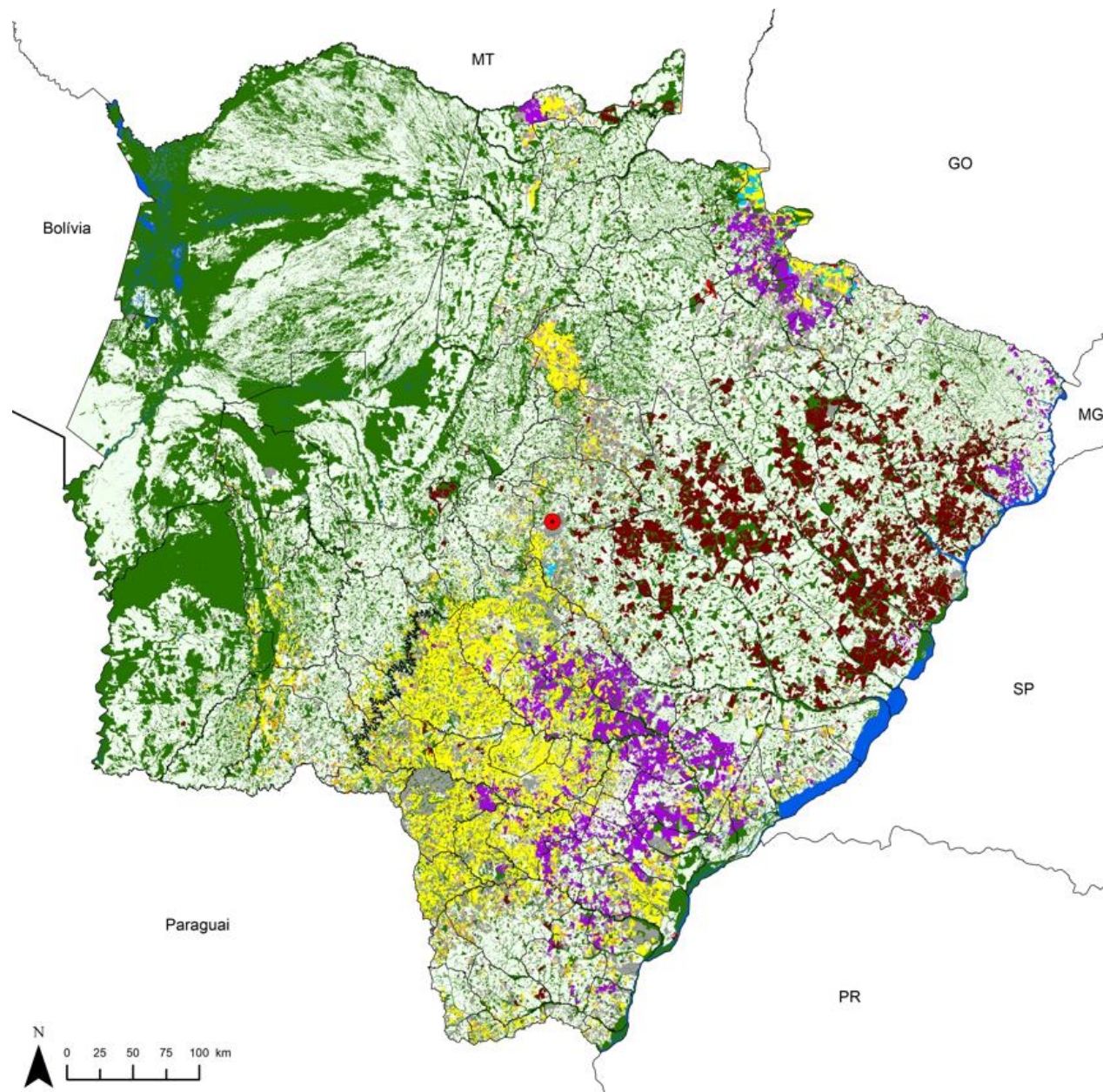


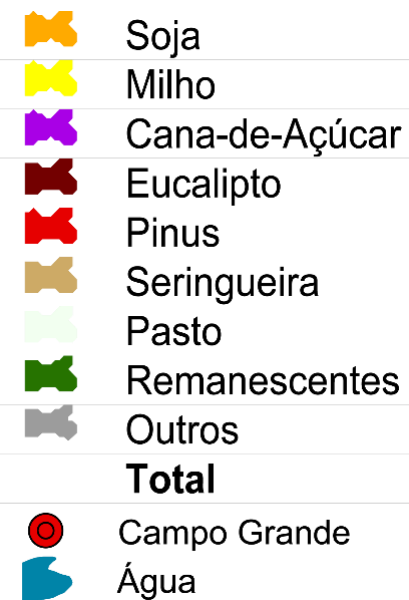
BOLETIM | FLORESTAS CASA RURAL | PLANTADAS

Boletim nº 63
Dezembro 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos dez meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,54 bilhões. Esse resultado foi 2,7% superior ao valor de igual período de 2024. A participação do agronegócio representou 94,1% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 25% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 31% (US\$ 2,67 bi) das exportações, assumindo o primeiro posto nas exportações deste ano. Carnes registraram vendas 36% maiores e responderam por 23% (US\$ 1,92 bi) do faturamento. A participação do complexo soja na receita total foi 31% (US\$ 2,64 bi) representando redução de 25% de 2024 para 2025, caindo para o segundo posto (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS nos primeiros dez meses de 2025.

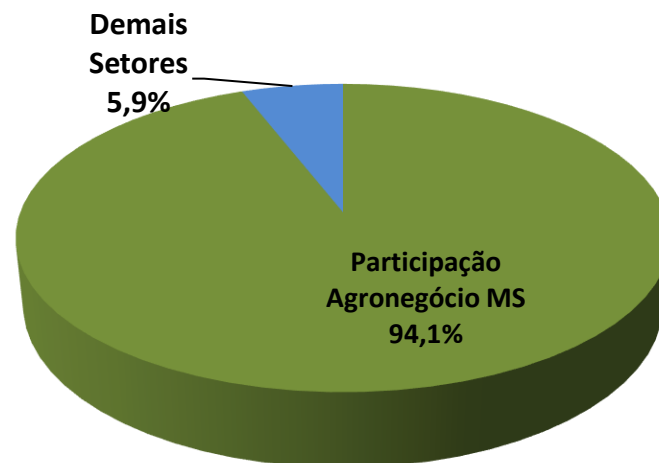
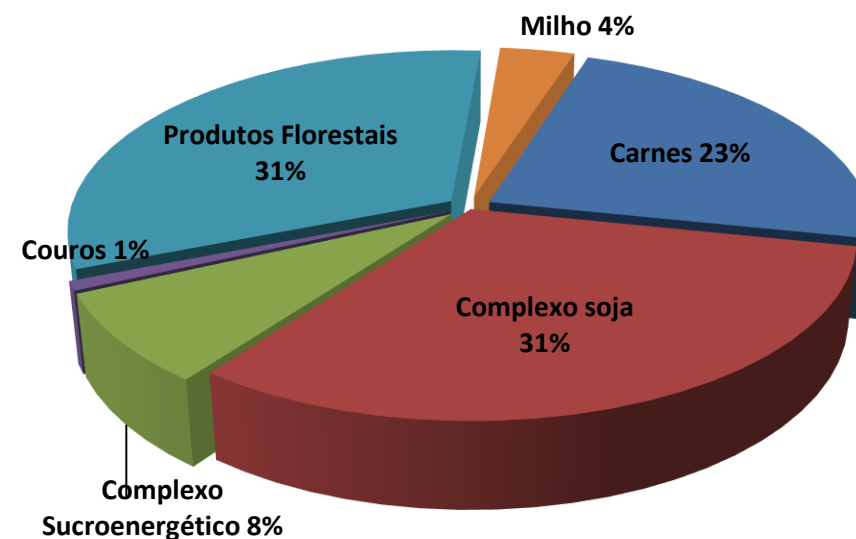


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros dez meses de 2025.



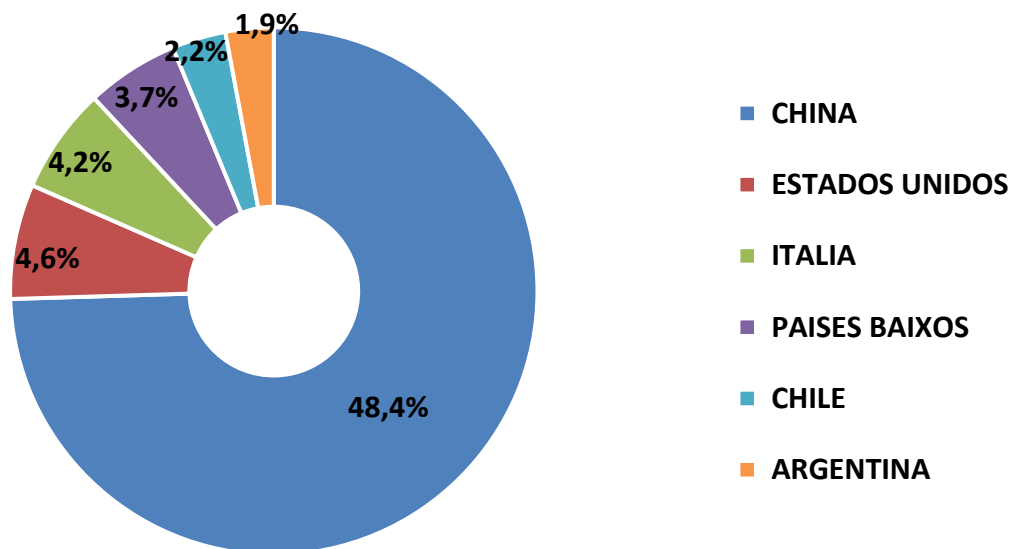
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Entre janeiro e outubro de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 48,4% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 4,13 bilhões, houve alta de 1,3% em relação aos US\$ 4,08 bilhões comprados nos primeiros dez meses de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,6% da receita e valor de US\$ 390,8 milhões (Gráfico 08). A Itália, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 360,8 milhões, aumentou o valor comprado em 55,1% quando comparado a 2024 e respondeu por uma participação de 4,2% (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros dez meses de 2025.



Fonte: SECEX, 2025; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continua sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros dez meses de 2025, com participação de 99,66% (Gráfico 4). O segundo posto continua com papel com 0,24%, seguido de madeira com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 2,674 bilhões** no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros dez meses de 2025.

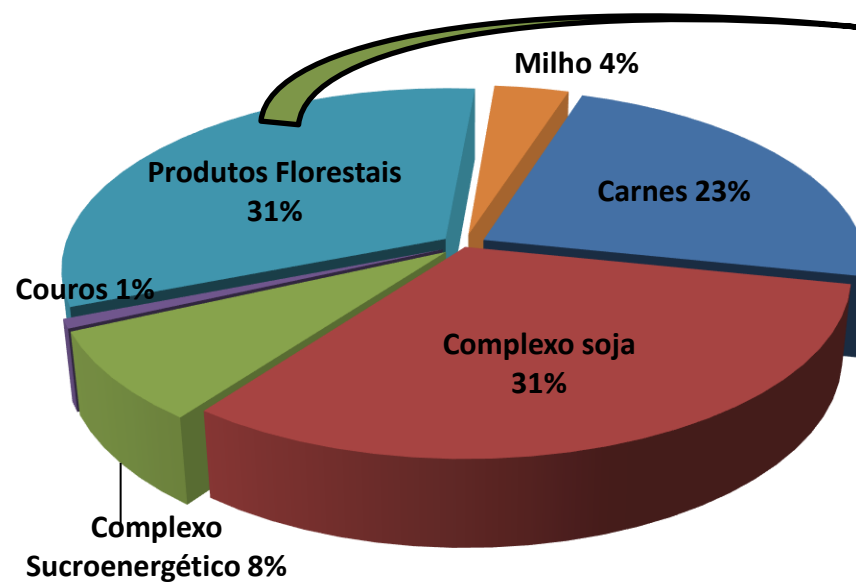
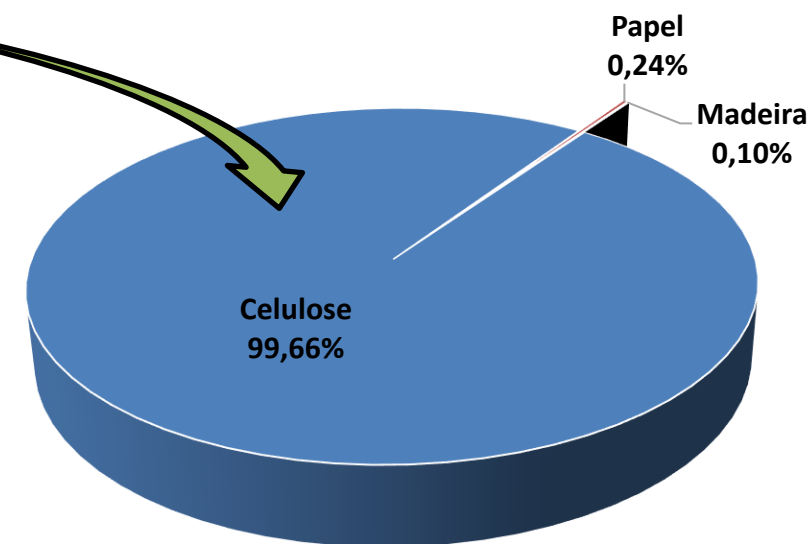


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros dez meses de 2025.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros dez meses de 2025, a China respondeu por 56,3% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 3,304 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,5%, seguido pelos Países Baixos com 5,2%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **44 países**, gerando uma receita de US\$ 2,674 bilhões para um volume exportado de 5,864 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos primeiros dez meses de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.506.226.617	3.304.725.486	56,3%
Itália	280.383.701	602.714.000	10,5%
Países Baixos	137.984.445	294.634.000	5,2%
Estados Unidos	114.672.275	268.029.620	4,3%
Turquia	107.980.686	247.198.000	4,0%
Arábia Saudita	46.976.742	103.700.000	1,8%
Emirados Árabes Unidos	46.367.919	110.712.000	1,7%
Peru	45.400.504	86.178.088	1,7%
Alemanha	42.200.545	90.364.000	1,6%
Egito	38.136.293	83.732.820	1,4%
Demais Países	308.389.831	672.062.220	11,5%
	2.674.719.558	5.864.050.234	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

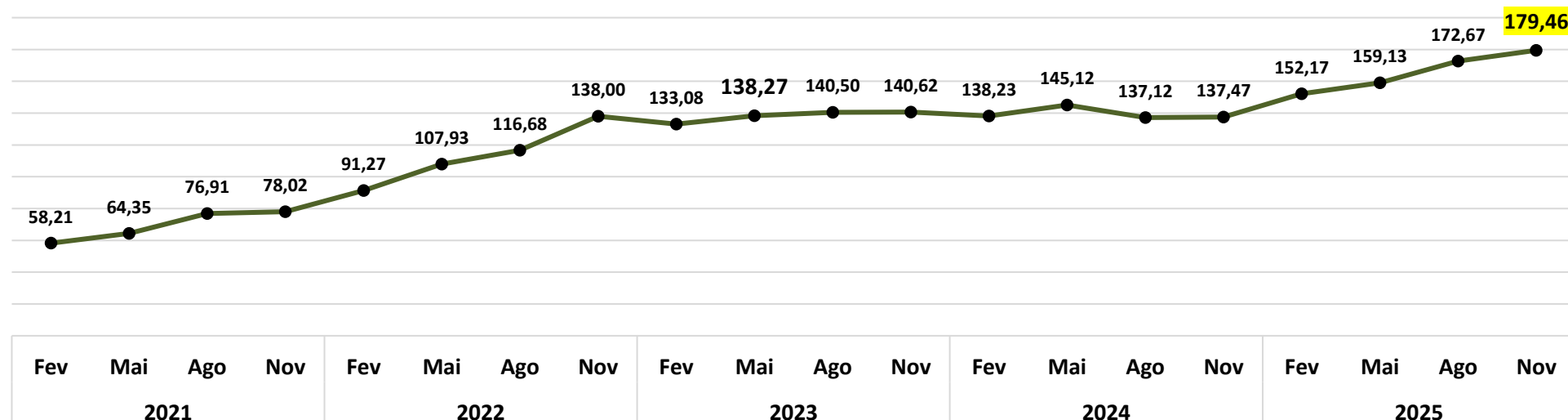
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de novembro de 2025 em **R\$ 179,46/m³**, apresentando uma variação de 3,9% em relação a agosto de 2025 (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado. A construção de uma nova fábrica de celulose em Bataguassu (MS) é um forte indicativo que a demanda por eucalipto deve se manter aquecida por mais tempo em Mato Grosso do Sul.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

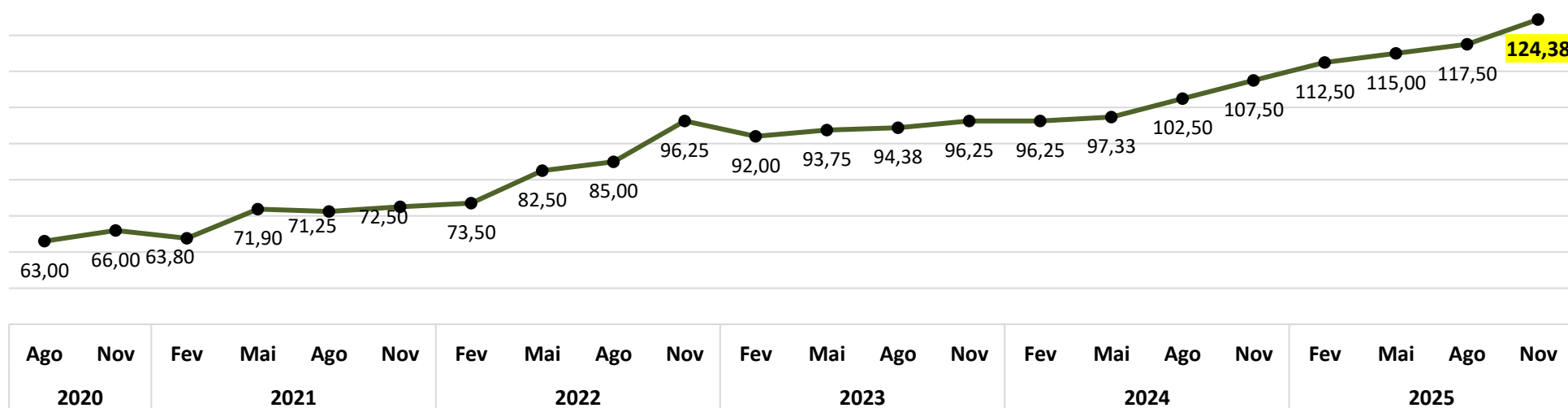
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 5,85% em relação à pesquisa realizada em agosto de 2025, fechando em novembro deste ano a **R\$ 124,38**/metro estéreo (Gráfico 6). Alguns informantes de preço vem relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



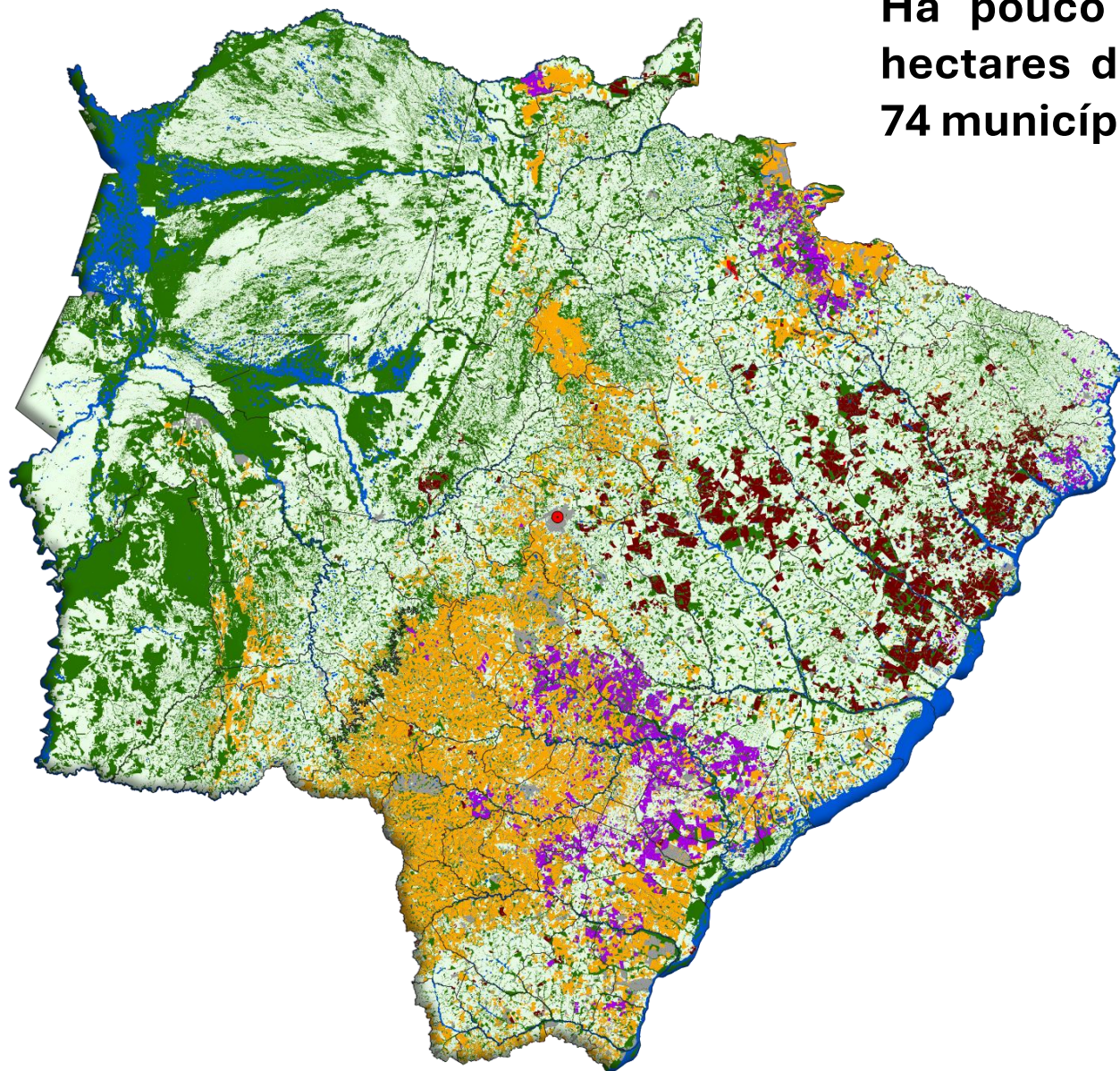
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,8%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,2% e 10,5% respectivamente.

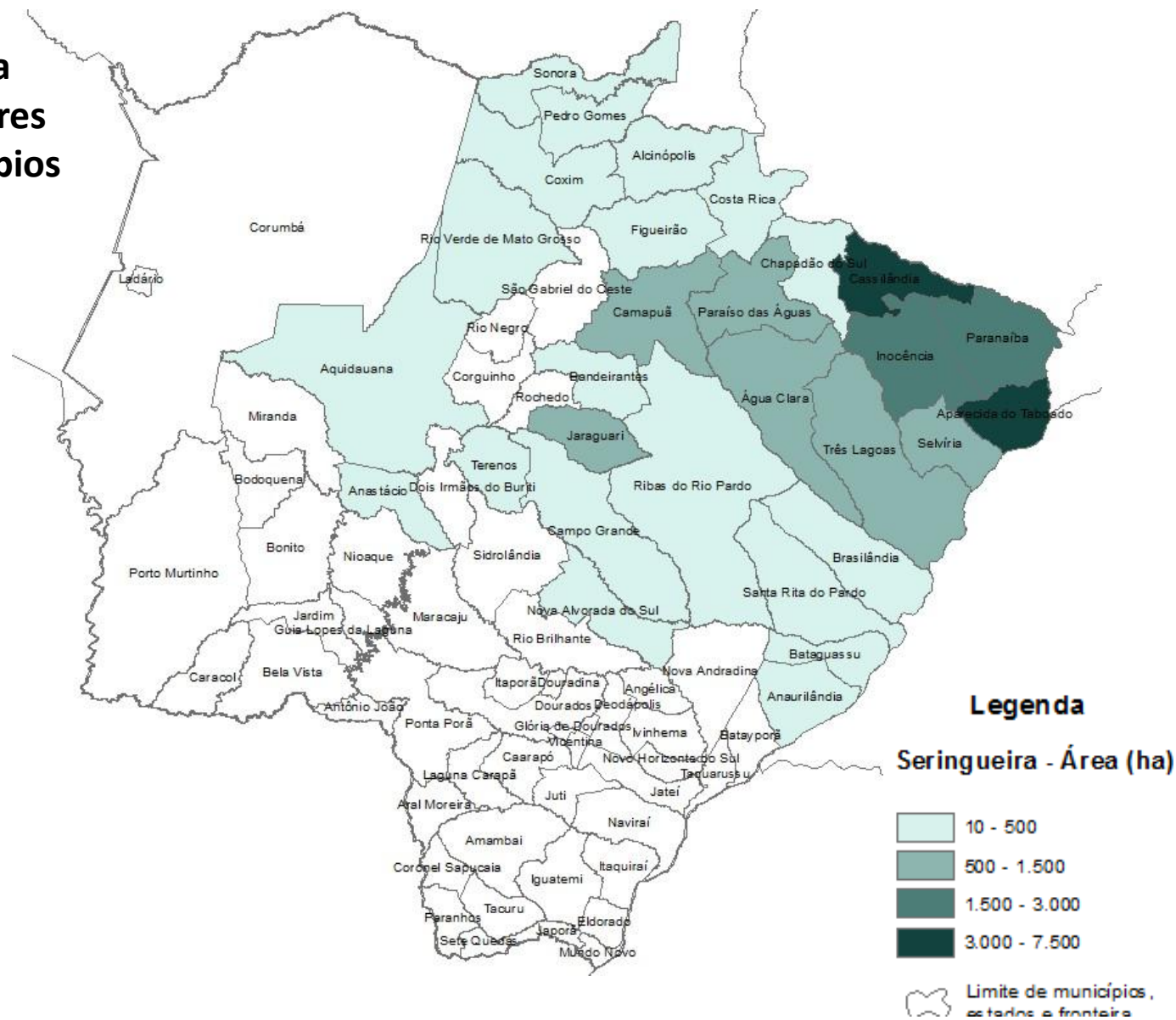
A circular frame containing a photograph of a rubber tree trunk. The trunk is covered in moss and has a horizontal channel cut into it for latex collection. A small metal cup is attached to the bottom of the channel. The background shows a dense forest of similar trees.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

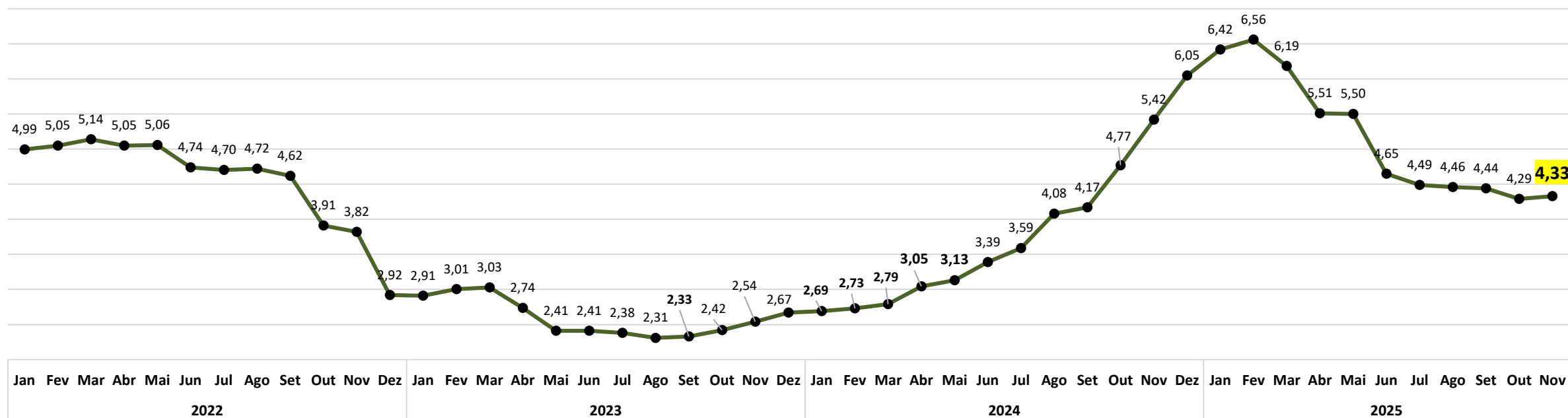


Fonte dos dados : Semagro 2018. **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Depois de oito meses de queda, o preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul apresentou uma discreta elevação de 1,0% no mês de **novembro**, fechando a **4,33/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7). Estamos na retomada das sangrias após a entressafra. As usinas consultadas relataram pequena procura e poucos pedidos pelas indústrias pneumáticas nacionais. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, subiu pouco mais de 5,0% nos últimos dois meses.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.

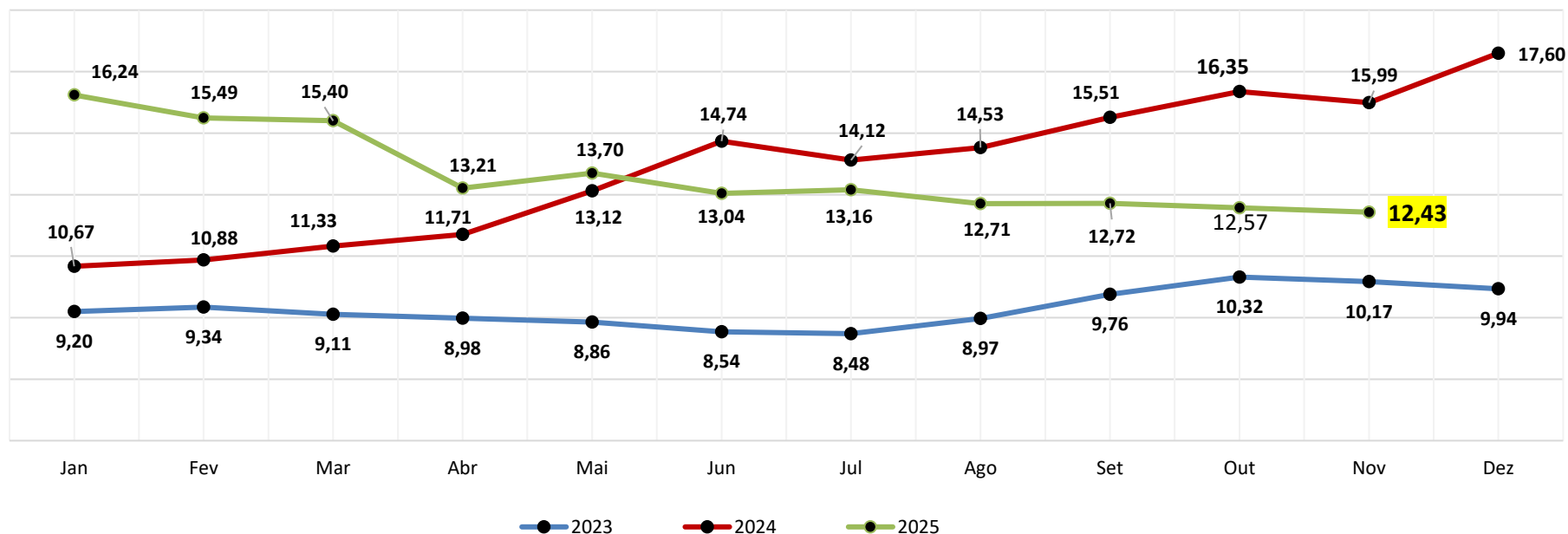


Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de novembro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou leve queda, de 1,1% em relação a outubro. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Singapura e valor médio do dólar recuaram 0,6% e 0,7%, respectivamente. Por outro lado, houve incremento de 2,7% no valor do frete marítimo internacional, enquanto o frete interno não apresentou variação. Assim, o preço de importação foi calculado em R\$12,43/kg (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).

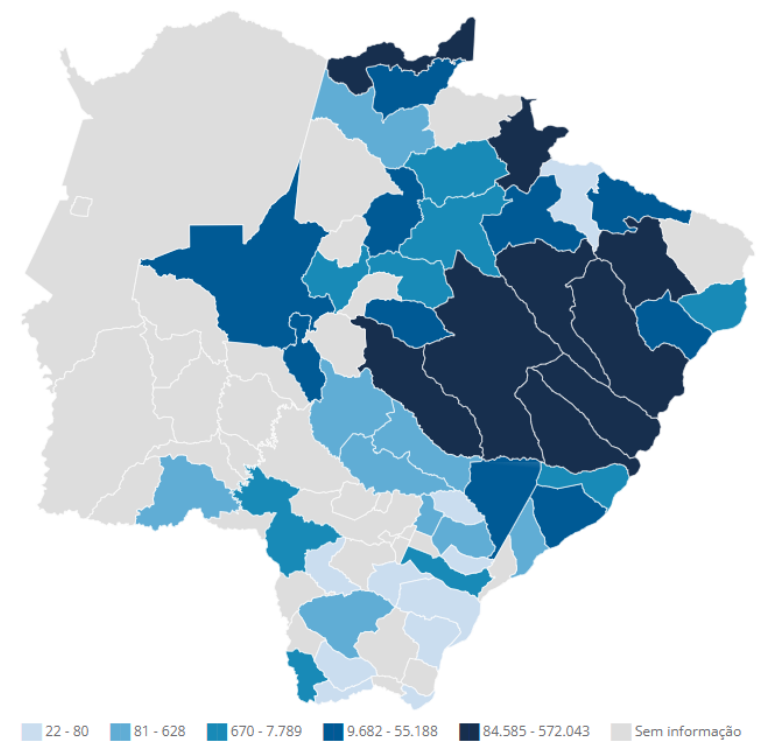


Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês outubro** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2024), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE		CENTRO NORTE
Água Clara	Ribas do Rio Pardo	Campo Grande Sonora
Brasilândia	Santa Rita do Pardo	
Costa Rica	Três Lagoas	
Inocência		

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024).



Durante o mês de outubro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **20 mm a 200 mm** (figura 1B).

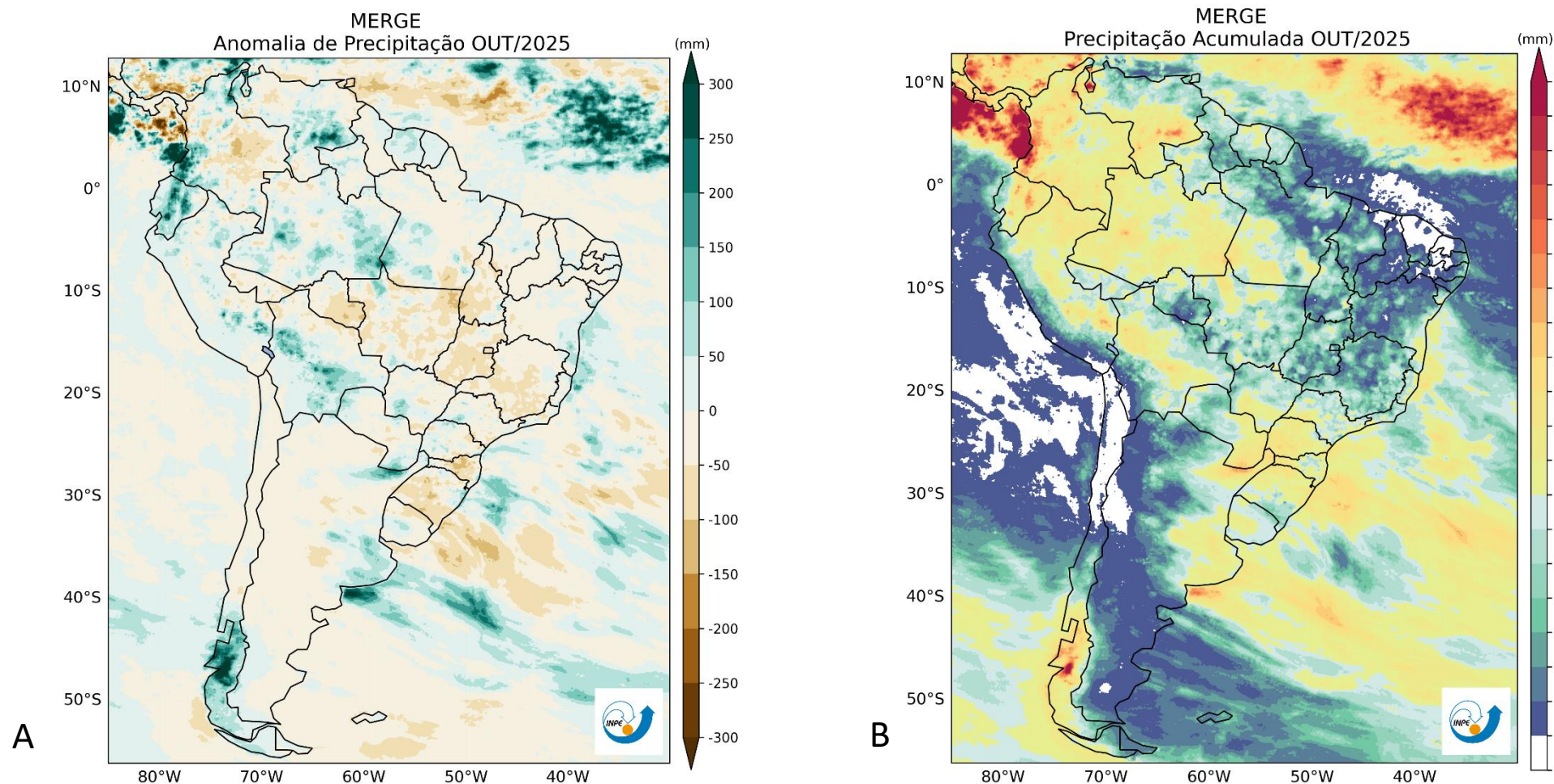


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de outubro de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de outubro de 2025.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	51,4	41,7 (DIAS 05 E 06)	15,4 (DIA 10)	19,0 (DIA 23)
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	88,0	37,4 (DIA 05)	15,5 (DIA 21)	17,7 (DIA 02)
Costa Rica - MS	59,0	37,4 (DIA 06)	15,8 (DIA 20)	19,9 (DIA 07)
Inocência - MS	111,2	40,7 (DIA 06)	14,3 (DIA 20)	20,5 (DIA 10)
Ribas do Rio Pardo - MS	86,0	39,1 (DIA 06)	15,4 (DIAS 20 E 21)	34,9 (DIA 03)
Santa Rita do Pardo - MS	127,6	40,3 (DIAS 05 E 06)	13,8 (DIA 20)	40,3 (DIA 13)
Sonora - MS	61,6	38,8 (DIA 06)	16,6 (DIA 08)	17,0 (DIA 18)
Três Lagoas - MS	86,0	41,3 (DIA 06)	15,2 (DIA 20)	16,3 (DIA 17)

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi de 127,6 mm, registrado em Santa Rita do Pardo.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 41,7°C nos dias 05 e 06 de outubro. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 13,8°C no dia 20 de outubro de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 40,3 m/s, registrada em Santa Rita do Rio Pardo no dia 13 de outubro.

A **previsão pluviométrica para o mês de Novembro**, indica que em Água Clara são esperados entre 80 mm e 200 mm de chuva, abaixo da média histórica em até 50 mm na região leste.

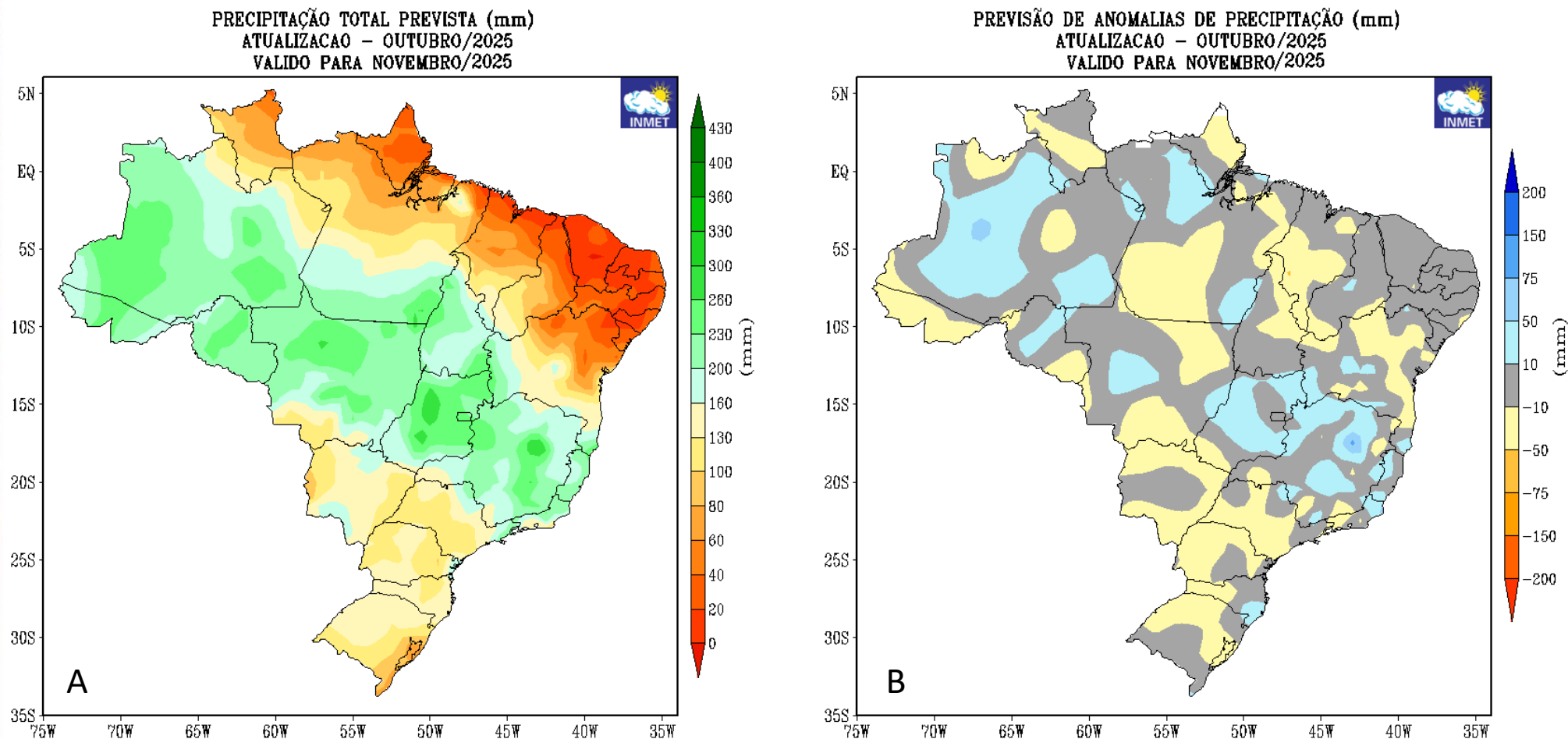


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para novembro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 22,5 °C e 30,0 °C durante o **mês de Novembro de 2025** (figura 4A), podendo superar a média histórica de 0,2°C a 1,0°C (figura 5B).

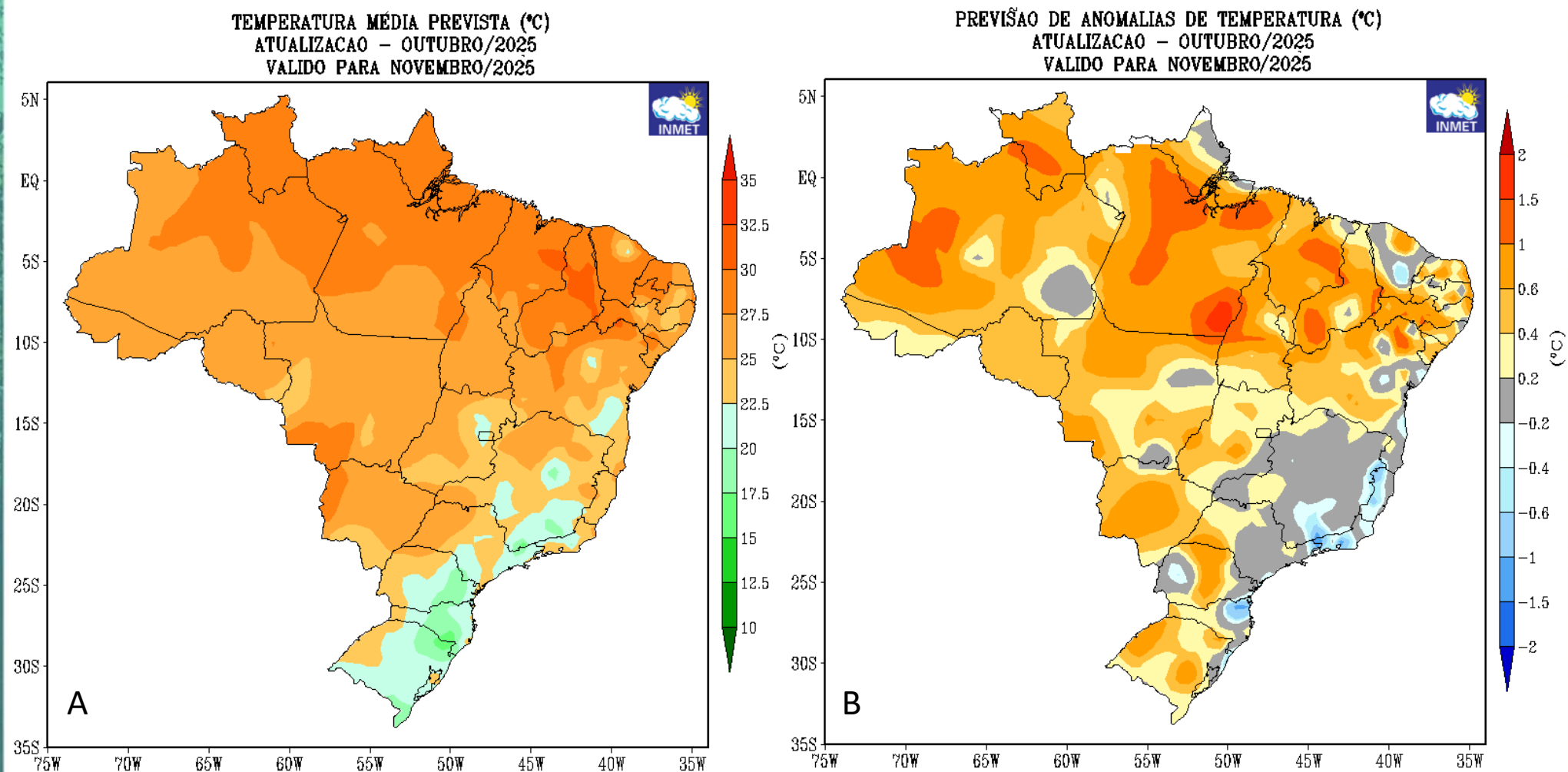


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de novembro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

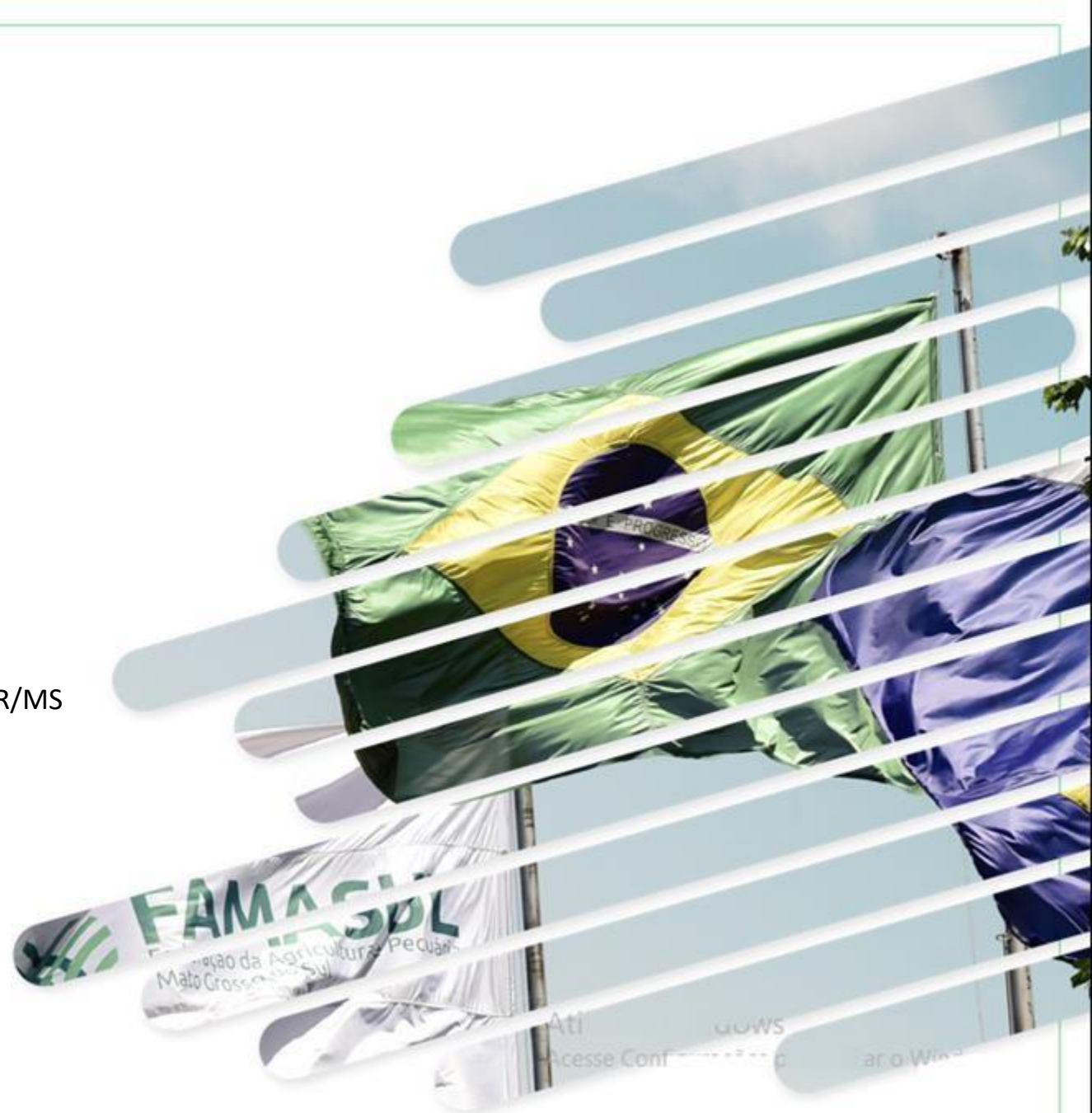
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724